

PMS: setembro 2020

*José Augusto Gaspar Ruas
Thiago Dallaverde*

Setor de serviço apresentou aumento de 1,8% na comparação com agosto e acumula quarta alta consecutiva. De acordo com a última Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, publicada em 12 de novembro de 2020, o mês de setembro registrou a quarta alta consecutiva, consolidando uma trajetória de recuperação. Entretanto, o crescimento registrado é o menor dos últimos 4 meses e 0,9 pontos percentuais inferior ao verificado em agosto. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a queda é de 7,2%, ante a uma queda de 8,7% em agosto.

Em relação à agosto de 2020, os serviços prestados às famílias cresceram 9% e puxaram a alta no mês, mas apresentaram redução do crescimento, em relação ao desempenho de agosto. Em segundo lugar, os serviços de comunicação e informação apresentaram alta de 2%, revertendo a queda de 1% no mês passado e retornando a níveis próximos a fevereiro, antes das medidas de isolamento social. Os serviços de correio e transporte apresentaram alta de 1,1%, somando a quinta alta consecutiva. O registro negativo ficou com os serviços profissionais, que apresentaram queda de -0,6%. Outros serviços somaram aumento de 4,8%.

Dentre os subsetores, transporte aéreo apresentou o maior crescimento (19,2%). Dos demais subsetores, cabe ressaltar o bom desempenho dos outros serviços prestados às famílias e os serviços de alojamento e alimentação, que registraram altas de 10,9 e 9,1%, respectivamente.

O destaque negativo foram os serviços de armazenagem, que apresentaram redução de 2,9%. Os serviços técnicos e profissionais também apresentaram queda considerável, de 1,9%.

Na comparação com setembro de 2019, os serviços prestados às famílias estão em nível 36,4% inferior. Os serviços profissionais, de transporte e de informação também se encontram abaixo de seus valores do ano passado: -13,7%, -6,3% e -0,9%, respectivamente.

A trajetória de recuperação dos serviços dá indícios de perda de tração. O setor de serviços foi severamente atingido pelas medidas de isolamento social necessárias para o controle da epidemia do coronavírus, com algumas de suas atividades sendo completamente inviabilizadas, como foi o caso de serviços de alojamento e alimentação e transportes aéreo. O relaxamento das medidas de combate levou a uma recuperação expressiva, porém a redução do crescimento do setor em setembro traz questões quanto a velocidade com que os níveis anteriores à pandemia podem ser restabelecidos. Por corresponderem à aproximadamente 65% do PIB, os serviços apresentam um grande impacto em termos de emprego e renda, por isso, uma redução do seu crescimento ao longo da recuperação é preocupante, sobretudo diante das incertezas acerca das políticas de estímulo econômico que substituirão o auxílio emergencial em 2021.

Expediente

FACAMP explica: PMS é uma publicação mensal do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP que repercute os resultados da Pesquisa Mensal dos serviços do IBGE.

FACAMP é uma faculdade privada com espírito público fundada em 2000 por João Manuel Cardoso de Mello, Liana Aureliano, Luiz Gonzaga de Melo Belluzzo e Eduardo Rocha Azevedo. Com 100% de Mestres e Doutores, seu curso de Economia recebeu 5 estrelas do Guia do Estudante.

Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP

www.facamp.com.br
cepe@facamp.com.br

Pesquisadores

Adriana Marques da Cunha, Beatriz Bertasso, Bento Maia, Fernanda Serralha, Jackeline Bertuolo, José Augusto Ruas, Juliana Filleti, Ricardo Buratini, Rodrigo Sabbatini, Saulo Abouchedid e Thiago Dallaverde

Assistentes de Pesquisa

Felipe Silva e Nathan Caixeta

Como citar esta nota

RUAS, J.A.G.; DALLAVERDE, T. "PMS: Setembro 2019". In **FACAMP Explica: PMS**. Campinas: Editora FACAMP, volume 01, número 13, novembro de 2020.

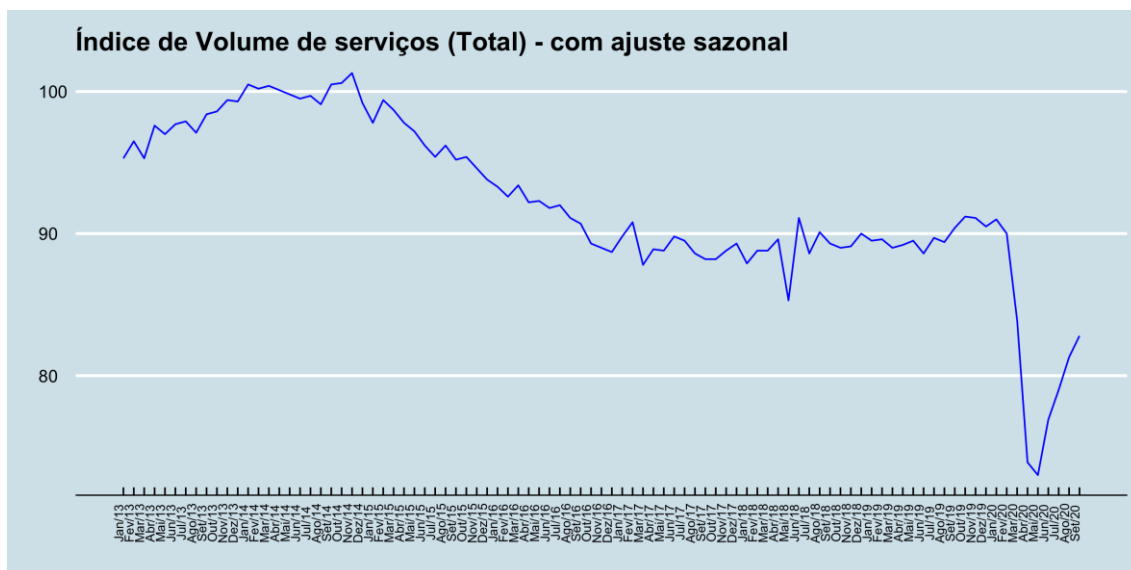
Gráficos e Tabelas

Fonte: IBGE

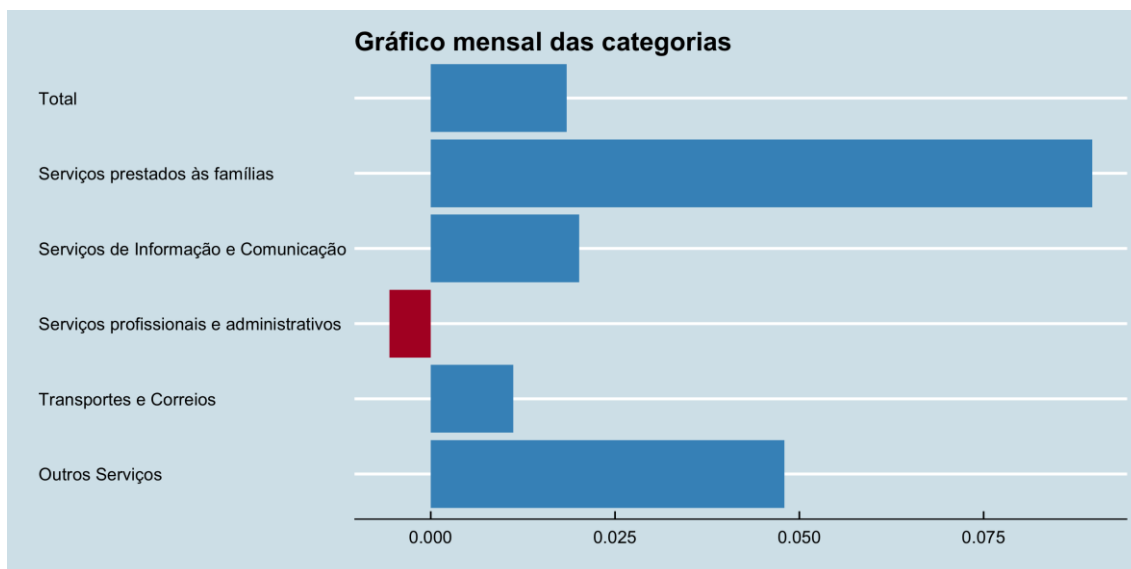
Elaboração: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP

Tabela 1 - Crescimento mensal dos setores de serviços - PMS (em %)		
Em relação a agosto*	Em relação ao ano anterior	acumulado em 12 meses
1,8%	-7,2%	-6%

Fonte: FACAMP – dados IBGE *dados com ajuste sazonal



Fonte: FACAMP – dados IBGE



Fonte: FACAMP – dados IBGE